

141

FATORES DE RISCO PARA INFECÇÃO PELO VIRUS DA HEPATITE C EM DOADORES DE SANGUE NO SUL DO BRASIL. Brandão A, Fuchs SC, Coutinho L, Coral G, Anjos M, Magalhães R, Emer L, Werberich I, Lorenz K, Araújo F. Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre e Faculdade de Medicina da UFRGS, RS, Brasil.

Objetivos - Identificar fatores de risco (FR) para infecção pelo vírus da hepatite C (VHC) em uma amostra de doadores de sangue (DS). Pacientes e Métodos - Realizou-se estudo de casos e controles em quatro bancos de sangue de Porto Alegre, RS, definindo-se como casos os DS repetidamente anti-VHC reagentes e controles os não reagentes. Detectou-se o anti-VHC pelos testes ELISAs II ou III. Investigaram-se as associações através da razão de produtos cruzados e intervalo de confiança de 95% [RPC (IC)]. Resultados - Estudaram-se 414 DS (138 casos e 276 controles), sendo 75% do sexo masculino, 34% primodoadores. Detectaram-se os seguintes FR: idade <40 anos [RPC = 2,5 (1,1-5,7)], escolaridade <12 anos [RPC = 2,4 (1,3-4,2)], primeira doação [RPC = 2,0 (1,3-3,2)], história prévia de transfusão de sangue [RPC = 3,3 (1,6-6,7)] e de icterícia [RPC = 3,9 (1,3-13,1)], uso de drogas injetáveis [RPC = 112,2 (18,3-4558,6)], tatuagem [RPC = 5,0 (2,2-11,8)], atendimento em emergência [RPC = 1,6 (1,0-2,6)], doença sexualmente transmissível [RPC = 3,7 (2,4-5,9)], ter estado preso [RPC = 9,6 (3,0 - 39,6)], >3 parceiros sexuais durante a vida [RPC = 1,8 (1,0-3,2)], parceiro homo ou bissexual [RPC = 3,3 (1,7-6,7)], parceiro viciado em drogas [RPC = 7,7 (2,3-33,0)] e parceiro portador de vírus de hepatite [RPC = 6,9 (1,6-40,8)]. DS com múltiplos comportamentos sexuais de risco apresentaram RPC = 9,5 (3,6-25,4) comparativamente a nenhum comportamento de risco, aqueles com um ou mais FR para contaminação parenteral apresentaram RPC = 7,5 (4,6-12,3). Cor da pele, sexo, ter realizado acupuntura e história de acidente punctorio não se constituíram em FR. Conclusões - Características de comportamento sexual ou relacionadas a manipulação parenteral foram identificadas como FR para infecção pelo VHC, além da idade e escolaridade. Exposição múltipla a comportamentos de risco elevou significativamente o risco de contaminação pelo VHC, particularmente fatores relacionados a manipulação de sangue e atividade sexual. Evidenciou-se que DS com história prévia de icterícia, uso de drogas injetáveis e transfusão de sangue não foram detectados na triagem feita pelos bancos.